

NÚMERO: 006/2014

DATA: 29/08/2014

---

ASSUNTO: Informação sobre o atual surto de vírus Ébola na África Ocidental

PALAVRAS-CHAVE: Vírus; Ébola

PARA: Embaixadas/Postos Consulares

CONTACTOS: Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional e à Gestão de Emergências em Saúde Pública | [uesp@dgs.pt](mailto:uesp@dgs.pt)

---

Decorre desde há alguns meses, na África Ocidental, um surto de doença por vírus Ébola afetando, até ao momento, Guiné-Conacry, Libéria, Serra Leoa e Nigéria. Até à data foram reportados 3069 casos (a 28 agosto de 2014), estimando-se uma taxa de letalidade de cerca de 52%. O vírus identificado é 98% semelhante ao vírus Ébola Zaire, que está associado a elevadas taxas de letalidade.

Em seres humanos, a evidência obtida a partir de surtos relatados sugere que a principal via de transmissão do vírus Ébola seja por contacto com:

- sangue, secreções, tecidos, órgãos ou líquidos orgânicos de doentes vivos ou cadáveres ou com animais infetados, vivos ou mortos, ou através da manipulação ou ingestão de carne de caça (primatas, antílopes e algumas espécies de morcegos);
- objetos ou superfícies contaminados com sangue ou outros fluidos orgânicos de pessoas ou animais infetados, vivos ou mortos.

A transmissão do vírus ocorre apenas com o início dos sintomas. Não há evidência epidemiológica de transmissão por aerossol deste vírus. Ocasionalmente, constatou-se que pode ocorrer transmissão através de contactos sexuais não protegidos com homens infetados, até 7 semanas após a cura clínica. O risco de infeção é considerado muito baixo em visitantes e residentes nos países afetados, desde que não se verifique exposição direta a pessoas ou animais doentes. No entanto, existe um risco acrescido para os profissionais de saúde que pode ser minimizado se forem cumpridos os procedimentos recomendados para prevenção da transmissão da doença.

Não estão interditas as viagens internacionais para as áreas afetadas, mas os cidadãos devem ponderar viajar apenas em situações essenciais, tendo em atenção o princípio da precaução.

Em 27/08/2014, a Direção-Geral da Saúde (DGS) recebeu a confirmação da atividade viral por Ébola na República Democrática do Congo (zona de Boende, na província do Equateur). Até ao momento, segundo a OMS, acredita-se que o surto agora notificado naquele país não tenha relação com a epidemia que decorre na África Ocidental.

A DGS continua a acompanhar a situação e adotará as medidas adequadas de acordo com a avaliação de risco, tendo em conta as características do agente infeccioso e as suas formas de transmissão.

Em Portugal, até ao momento, não foi identificado nenhum caso desta doença.

## **Ao viajar para regiões afetadas:**

O cumprimento das medidas de proteção individual é a única forma de prevenir a infeção.

- Siga as indicações das Autoridades de Saúde locais, cumprindo as regras de higiene básicas (lavagem frequente das mãos). O vírus é facilmente eliminado pela utilização de sabão, lixívia, pela ação da luz solar ou por secagem (o vírus sobrevive por pouco tempo em superfícies expostas ao sol);
- Não contacte com animais selvagens vivos ou mortos (macacos, morcegos, antílopes, entre outros). Não consuma a carne desses animais;
- Cozinhe bem os alimentos de origem animal (sangue, carne, leite, entre outros), antes de os consumir (a refrigeração ou congelação dos alimentos não inativa o vírus Ébola);
- Evite o contato próximo com casos suspeitos ou confirmados de doentes com o vírus Ébola;
- Evite o contacto com cadáveres antes e durante cerimónias fúnebres;
- Não manipule sem proteção adequada qualquer material ou objetos utilizados no tratamento de doentes;
- Tenha em atenção que a doença se transmite através de relações sexuais. Essa transmissão pode ocorrer até 7 semanas depois da recuperação clínica.

## **Durante a estadia numa região afetada procure cuidados médicos se apresentar:**

- Febre elevada de início súbito (superior a 38°C);
- Mal-estar geral;
- Dores musculares;
- Dor de cabeça;
- Dor de garganta;
- Manchas na pele;
- Dor abdominal;
- Náuseas;
- Vómitos;
- Diarreia;
- Dores no peito;
- Hemorragias (não relacionadas com traumatismos).

## **Ao entrar/regressar a Portugal:**

- Vigie o seu estado de saúde durante 21 dias. Se apresentar alguns dos sintomas anteriormente referidos ou tiver tido contacto direto, sem proteção adequada, com pessoa doente, contacte a Linha Saúde 24 (808 24 24 24), mencionando a viagem recente e relatando a sintomatologia.
- Caso os sintomas se desenvolvam ainda durante o voo de regresso, no avião, deverá informar a tripulação imediatamente. O mesmo procedimento se aplica em viagens marítimas.

## Mais informação em:

### Informação da Direção-Geral da Saúde

- [Pacote informativo sobre doença por vírus Ébola](#) onde estão disponíveis atualizações da informação referente ao surto, em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)
- Cartaz para aeroportos e portos ([português](#) e [inglês](#))
- Folheto com recomendações para viajantes ([português](#))
- [Doença por vírus Ébola. Procedimentos de vigilância de viajantes durante um voo, antes do embarque ou após o desembarque](#)
- [Doença por Vírus Ébola - Procedimentos de vigilância de viajantes por via marítima](#)

### Informação internacional

- Declaração da OMS a 8 agosto sobre epidemia de Ébola como *Public Health Emergency of International Concern*  
<http://www.who.int/mediacentre/news/statements/2014/ebola-20140808/en/>
- Statement on travel and transport in relation to Ebola virus disease (EVD) outbreak  
<http://www.who.int/mediacentre/news/statements/2014/ebola-travel-transport/en/>
- European Center for Disease Prevention and Control:  
[http://ec.europa.eu/health/preparedness\\_response/docs/ebola\\_infotravellers2014\\_pt.pdf](http://ec.europa.eu/health/preparedness_response/docs/ebola_infotravellers2014_pt.pdf)
- Centers for Disease Control and Prevention, EUA (alertas para viajantes)  
[http://wwwnc.cdc.gov/travel/notices/?s\\_cid=cdc\\_homepage\\_topmenu\\_003](http://wwwnc.cdc.gov/travel/notices/?s_cid=cdc_homepage_topmenu_003)



Francisco George  
Diretor-Geral da Saúde